

Capal Notícias



28 de maio de 2021

EM PAUTA

Fundação ABC apresenta conteúdo sobre tecnologia de aplicação em podcast da Capal

Parceria entre Cooperativa e instituição de pesquisa leva informações de qualidade ao produtor

O pesquisador Fabricio Povh, do setor de Mecanização Agrícola da Fundação ABC, conversou com o setor de Comunicação no último episódio do TecTalk, o podcast da Capal. Lançada na quinta-feira (28), a entrevista traz informações sobre **tecnologia de aplicação**.

No áudio, Fabricio aborda várias questões relacionadas ao assunto. Falando sobre **pulverização**, ele explica que esta possui três componentes: a máquina, a água utilizada e os produtos. A pulverização merece uma atenção especial do produtor, pois tem influência no bom êxito da lavoura e também no aspecto financeiro. "Todos os defensivos agrícolas que o produtor programou para usar na safra vão passar pelo pulverizador. Pode ter perda em produtividade se um controle falhar. E outro ponto importante é o custo dos produtos, que é bem alto", ressalta o pesquisador, que explica também quais são as medidas para garantir uma pulverização bem-sucedida.

Outro tema tratado são os **erros mais comuns** que acontecem no momento da aplicação.

Fabricio lembra que a velocidade é o primeiro item que deve ser corretamente observado. "Se o produtor estiver pulverizando em uma velocidade diferente do que acha estar e a máquina tiver um controlador, ela vai compensar. Se estiver mais rápido, a máquina aumenta a pressão e isso vai diminuir o tamanho de gota e aumenta a deriva. Se ele está muito devagar, o pulverizador abaixa a pressão e aumenta a gota. Não vai ficar ideal. E se ele não tem o controlador, é pior ainda, porque vai cair menos ou mais produto", explica. Os outros erros explicados pelo pesquisador também estão relacionados à pressão e, ainda, às pontas utilizadas.

Durante a entrevista, Fabricio Povh também falou sobre condições climáticas e segurança. "A segurança é um assunto que poderia ser indiscutível, é uma questão de saúde para o operador", comenta ao citar o uso de EPIs.

Para ter acesso ao conteúdo completo, confira na próxima página como ouvir o Podcast na íntegra!




Episódio 04 | Temporada 02


Tecnologia de aplicação de ponta a ponta


CONVIDADO: FABRÍCIO POVH
Pesquisador - Fundação ABC



Disponível em várias plataformas!

 <http://anchor.fm/cooperativacapal>

 <http://youtube.com/cooperativacapal>

 Procure no Spotify:
TecTalk - o podcast da Capal

 Ou acesse a aba Podcasts em nosso [site](#)

◆ DESTAQUE

Inscrições para treinamentos do sigmaABC estão abertas. Confira como participar!

No mês de maio, a Fundação ABC promoveu o lançamento oficial da versão 2.0 do sigmaABC. A plataforma está disponível sem custo adicional para os cooperados.

O engenheiro agrônomo Eliezer Fatiga Solda, que está coordenando a implantação do projeto sigmaABC na Capal, destaca que **para conhecer e utilizar todas as funções da plataforma, é importante realizar os treinamentos** que estão agendados com turmas específicas para cada Unidade.

"Mesmo sendo uma ferramenta moderna, o sigmaABC é fácil e prático de usar. Todos os agrônomos da Capal já fizeram o treinamento e podem ajudar nas dúvidas que surgirem", acrescenta Eliezer.

Acesse o link e inscreva-se:
<http://gg.gg/aprendasigmaabc>



AGENDA DE TREINAMENTOS

02/06 - Arapoti e Curiúva
16/06 - Taquarivaí e Taquarituba
30/06 - Wenceslau Braz e Carlópolis
14/07 - Itararé e Fatura
29/07 - Misto

Informações importantes:

- A inscrição deve ser feita com 3 dias de antecedência
- O treinamento tem duração de 2h30
- É obrigatório assistir aos tutoriais da plataforma antes do treinamento, para garantir maior aproveitamento (os links dos tutoriais estão no formulário de inscrição)

➤ SÃO PAULO

Após pleito da Ocesp, governo prorroga prazo de entrega de exames de brucelose e tuberculose a laticínios

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo atendeu ao pleito da Ocesp que **solicitou a prorrogação do prazo para entrega de atestados de Brucelose e Tuberculose a laticínios, usinas e outros processadores de leite e derivados até o próximo ano.** Conforme a Resolução SAA-2, de 13/01/2020, referente ao Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, a data limite anterior era até 30 de junho deste ano.

A Ocesp destacou que o agravamento dos impactos negativos da pandemia entre 2020 e 2021 ainda afeta os veterinários regionais no



atendimento aos produtores, principalmente pela dificuldade de aquisição de reagentes no período e outras dificuldades financeiras causadas às cooperativas de laticínios e seus reflexos na indústria e comércio. (Texto e imagem: Sistema Ocesp)

➤ PARANÁ

Sistema Ocepar celebra certificação de área livre de febre aftosa sem vacinação

O Paraná é área livre de febre aftosa sem vacinação. O reconhecimento internacional do novo status foi oficializado nesta quinta-feira (27/05), durante a 88ª Assembleia Geral da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), realizada em Paris, na França. Com o certificado de qualidade sanitário, os produtos pecuários paranaenses vão ter acesso aos mercados mais exigentes do mundo, abrindo novas oportunidades de negócios para a cadeia produtiva de carnes e lácteos. Também obtiveram o reconhecimento o Rio Grande do Sul e os Estados do Bloco I – Acre, Rondônia e parte do Amazonas e do Mato Grosso.

“O novo status sanitário traz uma grande vantagem competitiva para o agronegócio do Paraná e, conseqüentemente, para o desenvol-

vimento das cooperativas. Com aumento da demanda por proteína animal, haverá uma necessidade de aumento da produção de grãos e outros insumos ligados à produção pecuária, além do crescimento das estruturas industriais, com geração de emprego e renda, movimentando a economia do estado”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. “O reconhecimento da qualidade fitossanitária dos rebanhos paranaenses funciona como um cartão de visitas e uma chancela qualitativa para todos os nossos produtos agropecuários”, completa o dirigente.

Segundo Ricken, é um momento de celebrar, mas sem deixar de manter a atenção redobrada no cumprimento dos requisitos da OIE. (Texto: Sistema Ocepar)

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. Após sete sessões consecutivas de perdas, fundos e especuladores aproveitaram para barganhar e garantiram a sustentação. As altas foram impulsionadas pela disparada das cotações do milho, em meio à forte demanda pelo cereal norte-americano. O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicou vendas líquidas semanais americanas de milho de mais de 6 milhões de toneladas.

Para a soja, o número ficou dentro das expectativas. Mercado interno esteve calmo nas principais praças de negociação do país. Depois de acumular sete pregões seguidos no campo negativo, a commodity encerrou com ganhos acentuados em Chicago. Apesar da alta expressiva na CBOT, o câmbio voltou a recuar, impedindo um avanço mais consistente nos preços físicos. Mesmo com preços mais atrativos, os agentes permaneceram distantes das negociações e o mercado continua pouco ofertado.



Trigo

CBOT encerrou com preços acentuadamente mais altos nesta quinta-feira. O mercado foi impulsionado por uma reação, após cair por sete sessões seguidas e atingir os menores níveis desde 14 de abril. O sentimento é que o mercado ficou sobrevendido, abrindo espaço para cobertura de posições e compras de barganha, segundo a Agência Reuters. O clima desfavorável nos Estados Unidos e a disparada do milho favoreceram os fortes ganhos. O mercado brasileiro se aproxima do encerramento da semana e do mês de maio com comercialização doméstica apresentando baixo volume de negócios, devido principalmente a restrita disponibilidade de oferta. Outro ponto de destaque é a retração

gradual de preços na Argentina, favorecendo a redução para os custos de aquisição do produto, pelas paridades de importação. A taxa cambial operando mais próxima dos R\$ 5,30 amplia o ganho de competitividade do trigo proveniente do mercado externo, sendo positivo ao lado comprador em caso de manutenção desta conjuntura, apesar da baixa disponibilidade de oferta. Além disso, o mercado segue bastante atento a evolução da safra nacional, com recuperação considerável das lavouras em importantes estados produtores, devido a ocorrência de chuvas no decorrer das últimas semanas, reduzindo o quadro de déficit hídrico principalmente no Paraná.



Suínos

Mercado brasileiro com mais uma semana apresentando um ambiente de negócios truncado, com ligeiro avanço de preços em algumas praças, como é o caso de São Paulo. A preocupação dos frigoríficos gira em torno do escoamento da carne, que ainda evolui de maneira fraca. Quanto a reposição, a intensa queda da carcaça registrada ao longo do mês resultou na diminuição do spread contra a carne de frango podendo levar a um melhor fluxo de negócios no curto prazo. Além disso, a entrada de salários pode trazer algum fôlego para o consumo no decorrer da primeira

quinzena de junho. O quadro de preços do vivo segue fragilizado, o que mantém os suinocultores apreensivos, contando com margens bastante deterioradas, pressionado ainda pelo alto custo. A OIE - Organização Mundial de Saúde Animal, reconheceu mais 6 estados livres de aftosa sem vacinação, entre eles Paraná e Rio Grande do Sul. O status aumenta a credibilidade tanto da carne bovina como da suína e pode ajudar nas negociações para abertura de novos mercados importadores no futuro e na expansão dos já existentes.

Informações de Mercado



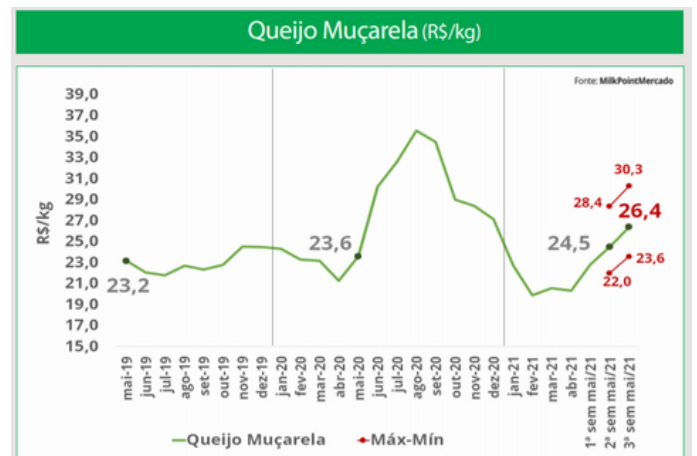
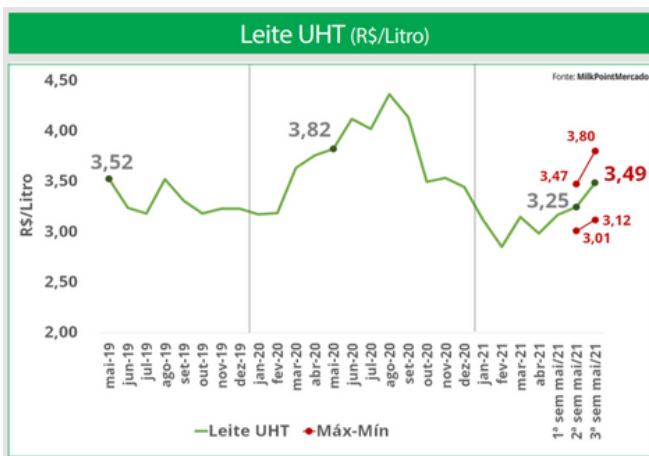
Leite

- Mercado UHT registra nova alta na 3ª semana de maio. No entanto, há relatos de menores volumes negociados nos novos valores. A expectativa é de que a demanda aqueça na última semana do mês.
- Mercado de queijo segue a movimentação do UHT, registrando aumento nos valores negociados. Mesmo tendo sido relatados estoques mais baixos, a demanda na semana responde ao aumento do preço se retraindo, com menores volumes negociados. A expectativa também é de melhora para a

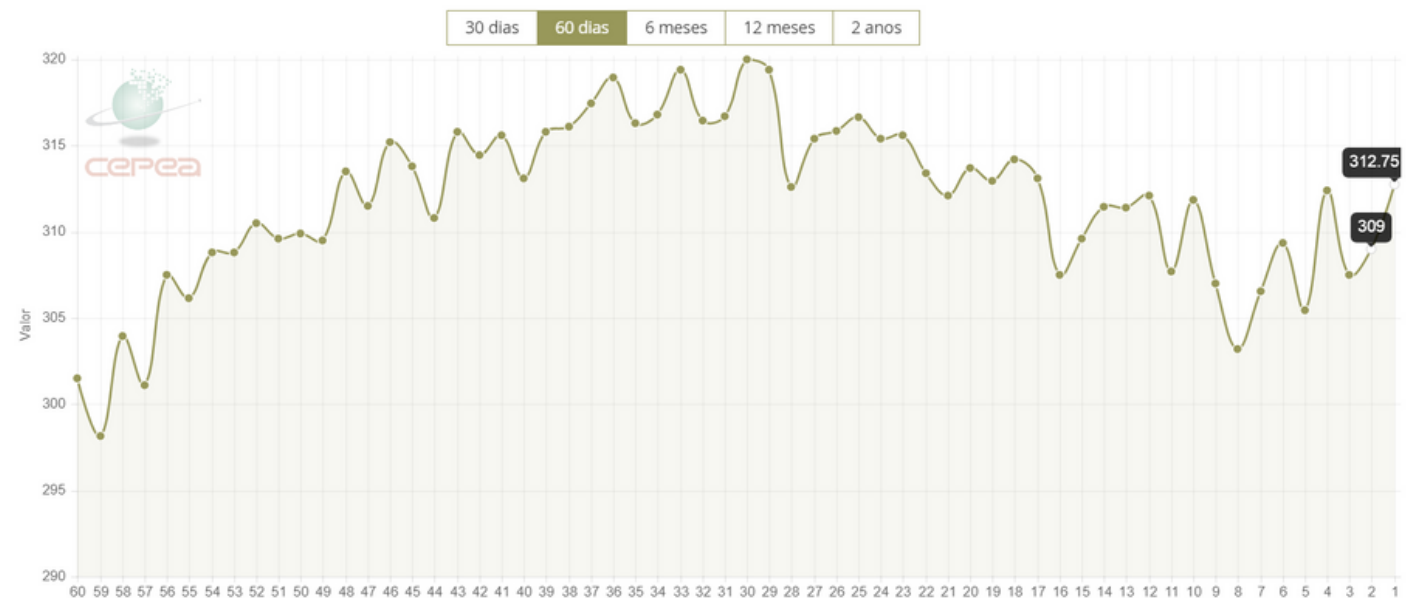
próxima semana.

- Leites em pó com valores subindo mais lentamente do que o restante dos derivados, mas também apresentado alta na terceira semana.

Demanda vem reagindo, em reflexo da maior procura das últimas duas semanas por leite UHT, e também pelo período de oferta limitada pela produção. Ainda há relatos de exportações de LPI, em patamares inferiores ao que eram observados anteriormente, mas ainda ajudando na sustentação dos preços.



Boi Gordo



Fonte: Cepea

Informações de Mercado



Café

Após operar a maior parte do pregão com valorização, o mercado futuro do café arábica encerrou a sessão desta quinta-feira (27) com ajustes nos preços e baixas técnicas para os principais contratos. Julho/21 teve queda de 35 pontos, negociado por 155,35 cents/lbp, setembro/21 também teve queda de 35 pontos, valendo 157,30 cents/lbp, dezembro/21 teve baixa de 25 pontos, valendo 160,10 cents/lbp e março/22 teve queda de 20 pontos, valendo 162,45 cents/lbp. Os preços do café nesta quinta-feira se estabilizaram, com o robusta registrando uma alta em 2 semanas. Na sessão de quarta-feira (26) as cotações voltaram a subir mais de 500 pontos no mercado futuro.

"As preocupações com a safra de café do Brasil alimentaram a compra de futuros de café por fundos. A Marex Solutions disse na terça-feira que os grãos coletados até agora nos campos de café arábica indicam rendimentos bem abaixo do normal", voltou a destacar a análise do site internacional Barchart. A crise para o setor cafeeiro, observada pelos produtores desde o ano passado, começa a chegar em outros elos da cadeia cafeeira. Com uma oferta restrita, sem estoque de passagem, torrefadores já encontram dificuldades para comprar café e o preço do produto no varejo também já começa a ser impactado.



Milho

Na CBOT, mercado não se surpreende com a reviravolta nas altas nesta quinta-feira, praticamente às vésperas de um feriado nos EUA (dia 31 Memorial Day). Agências de notícias e consultorias norte-americanas trabalharam nos últimos dias para trazer ao mercado um contexto baixista de preços baseado em supostos cancelamentos de compras realizados pela China, mesmo sem qualquer comunicado oficial do USDA. O volume de embarque de 5.7 milhões de tons divulgados na semana desmontou a teoria dos cancelamentos implantados no mercado internacional e os preços voltaram a subir com a realidade dos acontecimentos. A recomposição de preços, contudo, dependerá agora de variáveis climáticas e de boas exportações. A quebra de safra no Brasil e a

perda de potencial de exportação deve direcionar os importadores mundiais para os EUA, Argentina e Ucrânia nas próximas semanas. Clima um pouco seco para o Oeste do Meio-Oeste na próxima semana para retomada das chuvas previstas para o restante de junho ainda tranquilizam quanto a evolução da safra. No mercado interno a formação do preço segue travada. Distância entre o que os compradores querem pagar e os vendedores vender inibe os negócios. Boas chuvas esperadas para o PR e parte do MS no início da semana. Possíveis geadas para a próxima semana perderam intensidade. Seab/Deral reduziu a estimativa de produção da safrinha no Paraná para 10,3 milhões de toneladas, frente a estimativa de 12,2 milhões de toneladas do mês passado.



Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 1,07% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,2550 para venda, no menor valor de fechamento em uma semana, em meio ao ambiente doméstico mais positivo com a entrada de fluxo local, descolado do exterior, onde a moeda norte-americana trabalhou de lado após a

divulgação de indicadores dos Estados Unidos, enquanto as divisas de países emergentes trabalharam mistas e a maioria perdeu terreno para o dólar. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2400 e a máxima de R\$ 5,3130.

Capal Notícias | Ed. 21/2021 | 28.05.2021


Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Marcelo José Odair - DAT Wenceslau Braz

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

 /cooperativacapal

 @capal_cooperativa